



**DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS**
Coordenação-Geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros

INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS PROJETOS BENEFICIADOS

1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016.



INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Um dos objetivos do Estado, conforme definição constitucional é o de garantir o desenvolvimento nacional, com especial ênfase na redução das desigualdades sociais e regionais. Através da concessão de incentivos fiscais, importante instrumento redutor de custos e estimulador de atividades econômicas o Estado contribui para a atração de investimentos privados em atividades econômicas consideradas prioritárias nas regiões menos desenvolvidas, estimulando assim a geração de emprego e renda.

Nesse sentido, as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimento enquadrado em setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional, na área de atuação da SUDENE, terão direito a pleitear os incentivos, a saber:

- a) Redução de 75% do imposto de renda da pessoa jurídica, calculado com base no lucro da atividade incentivada;
- b) Reinvestimento de 30% do imposto de renda da pessoa jurídica em projetos de modernização ou complementação de equipamentos e
- c) Depreciação Incentivada Acelerada de bens adquiridos para efeito de cálculo do imposto de renda.

Este relatório tem por objetivo demonstrar por tipo, modalidade, região e por setores os pleitos aprovados no ano de 2016, comprovando a eficácia do instrumento como política de atração de investimentos e geração de empregos para a região compreendida como área de atuação da SUDENE (os nove estados do Nordeste e mais a região norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo) composta por 1.989 municípios. Desse total, 1.133 municípios estão localizados na Região Semiárida, o que representa 57% dos municípios.

PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS - 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016.

No período compreendido entre 1º de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016 a Diretoria Colegiada da **SUDENE** aprovou **327 pleitos** de incentivos fiscais, distribuídos da seguinte forma: 278 pedidos de redução de 75% do imposto de renda; 48 processos de reinvestimento de 30% do IRPJ, além de um pleito de depreciação incentivada acelerada. Em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram aprovados **346 pleitos** de incentivos fiscais, observou-se redução de 5,5%. Entretanto, deve ser considerado na análise, o fato de que a isenção do AFRMM somente vigorou até



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

31.12.2015. Assim sendo, descontando-se os pleitos de isenção do AFRMM aprovados no mesmo período de 2015, o crescimento observado foi da ordem de 13,9%. Esses incentivos contribuíram para a geração e/ou manutenção de 156.860 empregos diretos e indiretos, dos quais 19.597 relativos à criação de novos postos de trabalho, além de minimizar em parte os efeitos da crise econômica enfrentada pelo País nos últimos anos.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E POR TIPO DE INCENTIVO

ESTADOS	redução de 75% do IR	reinvestimento de 30% do IR	depreciação acelerada incentivada	TOTAIS
Alagoas	14	3		17
Bahia	70	11		81
Ceará	45	12	1	58
Espírito Santo	13	3		16
Maranhão	6	2		8
Minas Gerais	11	1		12
Paraíba	21	3		24
Pernambuco	52	7		59
Piauí	15			15
Rio Grande do Norte	17	5		22
Sergipe	14	1		15
Totais	278	48	1	327

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE

Esses benefícios foram concedidos a empresas que, para se instalar, modernizar, ampliar ou diversificar suas produções investiram na região recursos da ordem de **R\$ 16,0 bilhões**, basicamente por conta da implantação de novos empreendimentos (foram 107 unidades implantadas com investimentos de R\$ 10,6 bilhões) e da modernização de 122 unidades, com investimentos de R\$ 4,99 bilhões.

Comparativamente ao mesmo período de 2015 foi observada queda de 24,2% nos investimentos informados, basicamente em decorrência do fim do incentivo fiscal relativo à isenção do AFRMM em 31.12.2015, posto que naquele ano foram registrados investimentos da ordem de R\$ 4,0 bilhões com base nessa modalidade.

Em contrapartida à chamada renúncia fiscal, os incentivos concedidos via isenção do AFRMM a empresas que se instalaram na região Nordeste redundaram em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

investimentos da ordem de R\$ 25,4 bilhões entre os anos de 2012 e 2015, contra uma isenção de R\$ 1,3 bilhão, conforme quadro a seguir:

RENÚNCIA FISCAL VERSUS INVESTIMENTOS DECLARADOS

Valor / Ano	2012	2013	2014	2015	2016	R\$ milhões
AFRMM - Renúncia Estimada	281,0	254,2	334,8	387,3	0,0	
Investimentos Informados (*)	2.977,9	13.497,1	4.874,2	4.041,0	0,0	
Valor / Ano	2012	2013	2014	2015	2016	
Redução do IRPJ - Renúncia Estimada	2.528,5	2.172,8	2.302,6	2.413,9	2.548,2	
Investimentos Informados (*)	5.337,1	13.687,5	28.072,4	17.114,8	16.039,1	

(*) investimentos informados pelas empresas beneficiadas com incentivos fiscais.

Com relação ao número de Laudos e Portarias aprovados, a Bahia, com **81 pleitos**, o Ceará, com **58 pleitos**, Pernambuco, com **59**, a Paraíba, com **24 pleitos**, o Rio Grande do Norte com **22 pleitos**, e Alagoas, com **17 pleitos aprovados**, foram os Estados que se destacaram neste ano de 2016. Esses seis Estados também foram responsáveis pela atração de 82,2% dos investimentos registrados no período sob análise. Exceto para os estados da Bahia, Minas e Pernambuco, todos os demais apresentaram crescimento em relação ao ano anterior no que diz respeito ao número de pleitos encaminhados e aprovados.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E INVESTIMENTOS REGISTRADOS

ESTADOS	Janeiro – Dezembro de 2016		Janeiro – Dezembro de 2015	
	Número Pleitos	Valor R\$	Número Pleitos	Valor R\$
Alagoas	17	352.733.120	14	2.821.699.055
Bahia	81	3.368.702.972	83	7.589.816.281
Ceará	58	6.216.196.234	73	3.653.840.869
Espírito Santo	16	463.866.474	13	299.313.806
Maranhão	8	374.396.546	23	1.245.472.281
Minas Gerais	12	859.484.734	4	11.771.358
Paraíba	24	578.437.424	20	1.609.778.663
Pernambuco	59	2.526.874.665	62	1.826.426.118
Piauí	15	1.021.080.358	14	820.317.495
Rio Grande do Norte	22	163.117.400	19	925.491.850
Sergipe	15	114.245.827	21	351.910.993
Totais	327	16.039.135.753	346	21.155.838.769



Em termos de recursos investidos pelas empresas para as finalidades já ressaltadas coube ao **Estado do Ceará** o destaque no período, ao registrar a importância de R\$ 6,2 bilhões em investimentos, basicamente por conta da implantação das empresas **Porto do Pecém Geração de Energia S.A.**, em São Gonçalo do Amarante, com investimento de mais de R\$ 3,6 bilhões; **Companhia Industrial de Cimento Apodi**, em Quixeré, com investimento declarado de R\$ 680 milhões e **TDG Transmissora Delmiro Gouveia S.A.**, responsável pela implantação de linhas de transmissão em São Gonçalo do Amarante e em Aquiraz, com investimento de R\$ 359 milhões em cada, também foram os destaques observados.

O **Estado da Bahia**, com investimentos registrados de R\$ 3,4 bilhões, teve como destaques a modernização levada a efeito pela **Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.**, empreendimento estabelecido em Salvador para extração de gás natural, investindo recursos da ordem de R\$ 887,6 milhões; a modernização da fábrica da **Veracel Celulose S.A.**, estabelecida em Eunápolis, com investimentos da ordem de R\$ 500,9 milhões, a modernização da **Jacobina Mineração e Comércio Ltda.**, com investimentos de R\$ 478,4 milhões e a modernização da fábrica de pneus da **Bridgestone do Brasil Indústria e Comércio Ltda.**, estabelecida em Camaçari, com investimento de R\$ 242 milhões.

O **Estado de Pernambuco**, com investimentos de R\$ 2,5 bilhões, teve como destaque o de R\$ 841,8 milhões, realizado pela **Interligação Elétrica Garanhuns S.A.**, para implantação de um sistema de transmissão de energia elétrica composto de oito linhas e duas subestações; além do investimento de R\$ 815,7 milhões, no total, realizado pelo Grupo Casa dos Ventos para implantação de unidades de geração de energia eólica, localizadas em Caetés (**Ventos de Santa Brígida Energias Renováveis S.A. I e II**) e em Paranatama (**Ventos de Santa Brígida Energias Renováveis S.A. III a VII**). Também merece destaque o investimento de R\$ 174,3 milhões feito pelo **ENOTEL Hotels & Resorts S.A.** para modernização de seu empreendimento hoteleiro localizado em Ipojuca.

O **Estado do Piauí**, com investimentos registrados da ordem de R\$ 1,0 bilhão, teve como destaque a implantação de 4 usinas de energia eólica da **Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A. – II, VI, VIII e XIV** e 3 da **Ventos de Santo Onofre Energias Renováveis S.A. I, II e III**, todas localizadas no município de Simões. Controladas pelo Grupo Casa dos Ventos essas sete usinas terão potência instalada total de 210 MW. Os parques contam com 105 aerogeradores.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

O Estado de Minas Gerais, com R\$ 859,5 milhões também se destacou pelos investimentos de R\$ 575,6 milhões realizados pela **Mineração Riacho dos Machados Ltda.** para exploração de ouro em uma mina localizada na cidade do mesmo nome e pelo investimento de R\$ 230 milhões feito pela **Nestlé Brasil Ltda.** para implantação de sua fábrica localizada na cidade de Montes Claros.

PLEITOS APROVADOS POR SETORES

Por setores considerados prioritários, definidos de acordo com o Decreto nº 4.213, de 2002, o de **Infraestrutura**, com 50 pleitos e investimentos da ordem de R\$ 8,0 bilhões, o de **Químicos**, com 37 pleitos e R\$ 2,1 bilhões em investimentos; o de **Minerais**, com 33 pleitos e investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, o de **Alimentos e Bebidas**, com 80 pleitos aprovados e R\$ 1,8 bilhão de investimentos, o de **Papel e Celulose**, com 4 pleitos aprovados e R\$ 512,6 milhões em investimentos e o de **Turismo/Hotelaria**, com 15 pleitos e R\$ 318,6 milhões foram os destaques, conforme quadro a seguir.

PLEITOS APROVADOS POR SETORES PRIORITÁRIOS E INVESTIMENTOS REGISTRADOS

Setores Prioritários	Quantidade	Investimentos (R\$)
Infraestrutura	50	8.034.109.800
Químicos	37	2.129.453.174
Alimentos e Bebidas	80	1.786.167.285
Minerais	33	2.304.552.825
Papel e Celulose	4	512.627.298
Metalurgia	8	100.819.212
Turismo/Hotelaria	15	318.651.171
Plásticos	18	158.592.913
Agroindústria/Agricultura	12	48.520.865
Máquinas e Equipamentos	11	175.330.234
Têxtil	14	173.631.608
Demais	45	296.679.368
Total	327	16.039.135.753

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

As dez maiores empresas por volume de investimentos respondem por mais de R\$ 9 bilhões de todos os investimentos registrados no período, conforme quadro a seguir, com destaque para o Porto de Pecém Geração de Energia S.A.

AS DEZ MAIORES EM VOLUME DE INVESTIMENTOS INFORMADOS.

EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	RAMO/ATIVIDADE	INVESTIMENTO (R\$)
POR DO PECÉM GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	S. Gonçalo do Amarante- CE	infraestrutura-energia	3.632.502.514
VENTOS DE SANTA JOANA/VENTOS DE SANTO ONOFRE	Simões - PI	infraestrutura-energia	943.320.470
VENTOS DE SANTA BRÍGIDA (I a VII) ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	Caetés/Paranatama-PE	infraestrutura - energia	915.642.458
QUEIROZ GALVÃO EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO S.A.	Salvador-BA	Petroquímicos	887.645.218
INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA GARANHUNS S.A.	Garanhuns-PE	Infraestrutura – energia	841.830.684
COMPANHIA INDUSTRIAL DE CIMENTO APODI	Quixeré-CE	ind transf - minerais	680.000.000
MINERAÇÃO RIACHO DOS MACHADOS LTDA	Riacho dos Machados-MG	extrativa de minerais	515.572.826
VERACEL CELULOSE S.A.	Eunápolis - BA	papel e celulose	500.893.298
JACOBINA MINERAÇÃO E COMÉRCIO LTDA	Jacobina-BA	extrativa de minerais	478.371.000
WHITE MARTINS PECÉM GASES INDUSTRIAIS LTDA	S. Gonçalo do Amarante - CE	ind transf - químicos	346.332.896

LAUDOS E PORTARIAS CONCEDIDOS POR FINALIDADE

Dos 327 laudos e portarias aprovados pela Diretoria Colegiada da SUDENE, 170 foram vinculados a modernização de empreendimentos, 107 a implantação de novos empreendimentos, 33 a transferência/retificação de laudos concedidos anteriormente, 9 a diversificação de produção, 7 a ampliação de empreendimentos e 1 por conta de depreciação acelerada. Os pleitos relacionados a implantação de empreendimentos foram responsáveis por 66,2% dos investimentos informados (R\$10,6 bilhões), vindo a seguir os projetos de modernização de empreendimentos já existentes (170 pleitos e R\$ 4,99 bilhões em investimentos).

LAUDOS E PORTARIAS CONCEDIDOS POR FINALIDADE E INVESTIMENTOS INFORMADOS

Finalidade	Quantidade	Valor R\$
Implantação	107	10.616.173.199
Modernização	170	4.993.920.364
Ampliação	7	286.314.270
Diversificação	9	82.098.025
Depreciação Acelerada Incentivada	1	60.629.896
Demais (transferências e retificações de laudos)	33	
Total	327	16.039.135.753

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIOS

No que diz respeito à distribuição dos pleitos por municípios, **Fortaleza** (CE), com 17 pleitos aprovados, **Camaçari** (BA), com 12 pleitos, **João Pessoa** (PB) com 10 pleitos, **Recife** (PE) e **Maceió** (AL), com 9 pleitos, cada, **Maracanaú** (CE), com 8 pleitos, **Salvador** (BA), **Simões** (PI) e **Montes Claros** (MG), com 7 pleitos cada e **Cabo de Santo Agostinho** (PE), com 9 pleitos representaram 26,3% dos laudos e portarias concedidos no período.

MANUTENÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

As empresas beneficiadas com os 327 laudos e portarias concedidos no decorrer de 2016 foram responsáveis pela criação e/ou manutenção de 156.860 postos de trabalho, sendo 19.290 relativos a novos empregos decorrentes da implantação dos 107 empreendimentos aprovados. Ao todo, são 117.383 empregos diretos e 39.477 indiretos, distribuídos pelos Estados integrantes da área de atuação da Sudene. O Estado do Ceará, com 53.084 empregos criados e mantidos liderou o ranking neste ano. A Bahia, com 42.282 empregos criados e mantidos, veio em seguida. Pernambuco, com 16.030 empregos, Alagoas, com 11.503 empregos e a Paraíba, com 9.344 empregos mantidos são os demais destaques em termos de geração e manutenção de postos de trabalho na região.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E EMPREGOS CRIADOS E MANTIDOS

ESTADOS	Nº PLEITOS	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS	TOTAIS
Alagoas	17	8.745	2.758	11.503
Bahia	81	29.834	12.448	42.282
Ceará	58	36.500	16.584	53.084
Espírito Santo	16	5.623	1.550	7.173
Maranhão	8	646	663	1.309
Minas Gerais	12	2.567	551	3.118
Paraíba	24	8.974	370	9.344
Pernambuco	59	13.658	2.372	16.030
Piauí	15	3.687	596	4.283
Rio Grande do Norte	22	4.575	684	5.259
Sergipe	15	2.574	901	3.475
Totais	327	117.383	39.477	156.860



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Com relação aos 19.597 novos empregos criados pelas empresas que receberam incentivos fiscais em 2016, o maior número ficou com o Estado da Bahia, com 4.343 postos, dos quais 3.195 empregos diretos. O Ceará veio em seguida com 4.144 empregos criados, sendo 1.893 empregos diretos. Alagoas, com 3.806 empregos criados e Pernambuco, com 2.033 empregos foram os destaques do ano.

Por municípios, destacaram-se Marechal Deodoro (AL), com 3.200 novos empregos, Quixerê (CE), com 1.680 novos empregos, Santo Antônio de Jesus (BA), com 1.168 novos empregos e Itapissuma (PE) com 783 empregos.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS – NOVOS EMPREGOS CRIADOS

ESTADOS	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS	TOTAIS
Alagoas	1.302	2.504	3.806
Bahia	3.195	1.148	4.343
Ceará	1.893	2.251	4.144
Espírito Santo	1.265	180	1.445
Maranhão	259	610	869
Minas Gerais	884	269	1.153
Paraíba	30	2	32
Pernambuco	1.697	336	2.033
Piauí	91	28	119
Rio Grande do Norte	378	82	460
Sergipe	737	456	1.193
Totais	11.731	7.866	19.597

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2016 foi um ano difícil. Mesmo assim foi possível o cumprimento da meta estabelecida para todo o ano e isso se deve, sobretudo, pelo corpo técnico da Coordenação de Incentivos Especiais, que não mediu esforços para a realização dos trabalhos, principalmente para a efetivação das vistorias, muitas das quais realizadas a poucos dias do período natalino. Agradecimentos também devem ser feitos à atual administração que tudo fez para viabilizar os recursos financeiros necessários para dar andamento aos trabalhos e assim fazer com que os pleitos que deram entrada até o prazo estabelecido pelas normas em vigor tivessem suas aprovações até o final do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

exercício. Por esses motivos, nossos sinceros agradecimentos a toda a equipe técnica da CIE, à nossa Diretoria Colegiada, bem como ao Ministério da Integração Nacional pelo apoio operacional.